



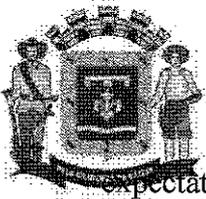
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA Nº 011/2017**

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 20 (vinte) dias do mês de novembro de 2017 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2706/2012. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 010/2017 da reunião ordinária realizada no dia 16 (dezesesseis) de outubro de 2017; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de outubro/2017; Aplicação e Resgate de Recursos dos Fundos do IPSM. **Participantes:** Sr. Fábio Alves Caixeta – Diretor de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Anderson Cleiton Ferreira de Paula – representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP; Sr. Luís Afonso Ferreira Dutra – representante da Sete Capital Consultoria Ltda. **I** – Aberta a reunião, o secretário do Comitê faz a leitura da Ata de nº 010/2017 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II** – **Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado** foi apresentado pelo representante da Sete Capital Consultoria, Sr. Luís Afonso Ferreira Dutra, abordando os seguintes pontos: **Estados Unidos** – A espera pela definição do novo presidente do Banco Central americano – FED contribui para a elevação de estresse no mercado mundial. O presidente Trump esteve cogitando os nomes para indicar ao cargo, com dois favoritos: Jerome Powell, atual diretor do FED, favorável a uma política monetária gradual; e John Taylor, professor da Universidade de Stanford, defensor de medidas mais agressivas. A indicação de Powell veio no dia 02 de novembro, agradando principalmente os países emergentes. O novo *chairman* deve praticar um aumento da taxa de juros dos EUA de forma lenta, adiando uma evasão de recursos dos países em desenvolvimento, que dependem de investimentos estrangeiros para crescerem. **Ásia** – O Partido Comunista chinês realizou um congresso em Pequim para definir as diretrizes políticas para o país nos próximos cinco anos. Na ocasião, Xi Jinping foi reeleito como presidente da China, e afirmou manter as mesmas medidas econômicas, buscando reduzir os desequilíbrios e consolidar a China como uma potência global. Manteve-se no poder também o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe. O político de posicionamento conservador foi eleito para o terceiro mandato no dia 23/10, posicionando-se como o líder mais duradouro do país após a Segunda Guerra Mundial. As bolsas locais responderam positivamente frente aos resultados. **Europa** – Uma série de



eventos irrompeu em disputas sobre o controle do governo da Catalunha. A administração regional declarou independência do governo central espanhol, em busca de maior autonomia. Posteriormente, o primeiro-ministro da Espanha anunciou a dissolução do Parlamento catalão, incorporando o território ao domínio espanhol. A Catalunha é o coração industrial da Espanha, região que respondeu por 20% do PIB em 2015. A separação ameaça não só a economia espanhola, mas a continuidade da região na União Europeia. Por conta disso, as bolsas locais responderam negativamente. **Brasil** – A Câmara de Deputados rejeitou pela segunda vez, a denúncia enviada pela Procuradoria Geral da República contra Michel Temer. Apesar de sair vitorioso, o presidente saiu enfraquecido, com uma base de apoio menor. O resultado afetou a articulação de Temer a favor da Reforma da Previdência, tornando provável que a proposta seja adiada para o próximo presidente, após as eleições de 2018. Henrique Meirelles participou em Washington da reunião anual do Fundo Monetário Internacional, onde afirmou que a economia brasileira está fortalecida, menos dependente dos preços das commodities, e com uma “consolidação fiscal em curso”. Concomitantemente, a agência de risco Standard & Poor’s anunciou que, caso a reforma da previdência não avance, o Brasil pode ter seu *rating* de crédito rebaixado. Articulações para as eleições presidenciais começam a tomar forma. Apesar de ainda haver uma grande indefinição, especula-se o nome de Rodrigo Maia como vice de Alckmin, enquanto que não há mais expectativa de uma candidatura de Doria, prefeito de São Paulo. **Mercado** – Em reunião ordinária do Copom, o Banco Central deliberou mais uma redução da taxa Selic, em linha com a expectativa do mercado. A redução foi 0,75 p.p., levando os juros para 7,5% ao ano. Em comunicado, o presidente da instituição apontou para mais um corte na taxa, deixando em aberto a condução da política monetária no começo de 2018. Apesar da queda da Selic oferecer perspectivas positivas para o mercado, especialmente para títulos de renda variável, índices de títulos públicos (como o IMA-B, IMA-B5+, IRF-M e IRF-M1+) e a bolsa de valores apresentaram desempenho ruim no mês. O resultado foi prejudicado pela baixa perspectiva de aprovação da Reforma da Previdência e pela incerteza quanto a nomeação do novo presidente do FED. Fernando Coelho Filho, Ministro de Minas e Energia, admitiu que a privatização da Petrobras deve acontecer, mesmo que esteja fora de cogitação no momento. O comentário gerou grande repercussão, abrindo espaço para uma discussão que, até então, nunca foi tomada. Em movimento de alta, o barril do petróleo superou a barreira de US\$ 60, por conta de cortes na produção praticada pela Opep. O movimento respalda no mercado doméstico, elevando os preços dos combustíveis e gás de cozinha. Vendas no varejo mostram queda de 0,5%, contra



expectativa do mercado de alta de 0,1%. Em consonância, IBC-br surpreendeu para baixo, com queda de 0,38%, contra expectativa de queda de 0,25%. Por conta desses resultados, o PIB de 2017 deve ser afetado negativamente, em um resultado abaixo do esperado. **III – Apresentação do Relatório de Investimentos do mês de outubro/2017.** O Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 758.957.763,84 (setecentos e cinquenta e oito milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, setecentos e sessenta e três reais e oitenta e quatro centavos), que representa um crescimento de 28,46% (vinte e oito vírgula quarenta e seis por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade positiva de 0,24% (zero vírgula vinte e quatro por cento) equivalente a um ganho de R\$ 1.802.048,87 (um milhão, oitocentos e dois mil e quarenta e oito reais e oitenta e sete centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 8,78% (oito vírgula setenta e oito por cento), representando ganho de R\$ 57.563.134,18 (cinquenta e sete milhões, quinhentos e sessenta e três mil, cento e trinta e quatro reais e dezoito centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+6% a.a.) acumulada é de 7,30% (sete vírgula trinta por cento). No mês de outubro, o **Fundo II** do IPSM obteve rentabilidade na carteira de investimentos inferior à sua Taxa de Meta Atuarial, indexada ao IPCA + 6% a.a, sendo que a carteira apresentou rentabilidade de 0,23% e a TMA registrou 0,91%. O indicador IMA-B registrou -0,38% e o CDI 0,65%. Comparando a performance no ano, o Fundo II acumula 8,90% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 7,30%. A carteira de ativos do **Fundo III** apresentou uma rentabilidade de 0,54% no mês de outubro/2017 ficando abaixo da TMA que no mês fechou em 0,91%. No acumulado do ano de 2017 a rentabilidade do Fundo III é de 9,43% sendo superior à TMA que no mesmo período está em 7,30%. A rentabilidade de 0,54% apresentada pelo **Fundo IV** ficou abaixo da TMA que fechou o mês em 0,91%. Considerando o acumulado no ano, o Fundo IV tem uma rentabilidade de 9,52% contra uma TMA de 7,30%. Verificou-se ainda que o IPSM encontra-se devidamente enquadrado tanto na Resolução CMN nº 3.922/2010 quanto na Política de Investimentos do exercício. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. **IV – Aplicação e Resgate de Recursos dos Fundos do IPSM.** Os créditos que o IPSM venha a receber, como os repasses da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de fundos, depósitos de compensação previdenciária e demais receitas vinculadas aos Fundos II, III e IV, os membros do Comitê de Investimentos deixam aprovados que os mesmos poderão ser aplicados em Renda Fixa, desde que apresente melhor



oportunidade e ainda parecer da Sete Capital Consultoria (empresa de consultoria de investimentos contratada pelo IPSM) até a próxima reunião do Comitê de Investimentos, onde serão novamente analisados os relatórios para nova deliberação. A escolha do Fundo deverá observar dentre os fundos presentes na Carteira, qual a melhor rentabilidade, menor risco e maior liquidez. Para o cumprimento dos pagamentos com a folha de pagamento e despesas administrativas referentes ao Fundo II, o Comitê deixa aprovado que será resgatado de fundo de investimento em renda fixa CDI ou fundo de investimento assemelhado nesse segmento. O Comitê deixa aprovado que as aplicações dos recursos do Fundo I (c/c 266-3, Ag. 2510 – CEF); Fundo Administrativo (c/c 269-8, Ag. 2510 – CEF); Fundo I Câmara (c/c 271-0, Ag. 2510 – CEF) sejam alocados no Fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55), por este Fundo apresentar como característica o resgate automático e dessa forma melhor atender as especificidades dos referidos Fundos do IPSM. V – **Considerações Finais.** 1) O Gerente de Investimentos informa aos membros do Comitê de Investimentos sobre importante alteração na Resolução CMN nº 3.922/2010, através da Resolução CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017, em que foram alterados alguns limites de aplicação em ativos, conforme o grau de risco, bem como estabeleceu-se algumas condições para aplicação em Fundos de Investimento em Participação (FIP) e em Direitos Creditórios (FIDC); 2) O Gerente de Investimentos comunica ainda aos membros do Comitê de Investimentos da Convocação para Assembleia Geral Extraordinária do Conquest Fundo de Investimento em Participações (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) a ser realizada no próximo dia 04/12/2017 na cidade do Rio de Janeiro, às 11h00 e fala da importância da participação do IPSM, através de seus representantes, para exercer o seu voto e dessa maneira fazer parte do processo decisório quanto aos seus investimentos. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e, não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada a mesma. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Relatório de investimentos do mês de outubro/17; 2) Resolução CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017; 3) Notícia veiculada no site da Secretaria da Previdência comunicando da alteração da Resolução sobre as aplicações dos Regimes Próprios; 4) Convocação da Assembleia Geral Extraordinária do Conquest Fundo de Investimento em Participações; 5) Boletim RPPS da Caixa Econômica Federal. Nada mais.

  
Fábio Alves Caixeta

  
Oberlin da Cunha Nogueira

  
Anderson Cleiton Ferreira de Paula